



**GOVERNO MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CEARÁ**  
**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR**  
**PROCON MARACANAÚ**

**DADOS DO ATENDIMENTO**

---

**Número do Acompanhamento:** 26.03.0564.001.00045-3

**Data/Hora de Abertura:** 17/03/2026 às 12:18:07

**Credenciada:** Procon Municipal de Maracanaú - CE

**Posto de Atendimento:** Procon Municipal de Maracanaú - CE

**Técnico do Atendimento:** ALINE XIMENES DE SOUZA

**Origem do Atendimento:** Presencial

**DADOS DO CONSUMIDOR**

---

**Nome do Consumidor:** LIDUINA MARIA LOPES GOMES CORREIA

**CPF do Consumidor:** 388.113.403-49

**DADOS DO(S) FORNECEDOR(ES)**

---

<b>Nome Fantasia</b>	<b>Razão Social</b>	<b>CNPJ/CPF</b>	<b>Número de Atendimento</b>
CANDIDO AUTOMOVEIS	CANDIDO AUTOMOVEIS LTDA	34.212.917/0001-71	26.03.0564.001.00045-301

**DADOS DA RECLAMAÇÃO**

---

**Como Comprou/Contratou:** Loja física

**Área:** Demais Produtos

**Assunto:** Veículos Usados (motos, carros, caminhões)

**Problema:** Produto danificado / não funciona - Dificuldade em trocar ou consertar no prazo de garantia

**Relato:**

Relata a consumidora que adquiriu um veículo no mês de novembro de 2025. Informa que, logo após retirar o automóvel e ao realizar o primeiro abastecimento, identificou falha no indicador de combustível, o qual não apresentava a medição correta.



**GOVERNO MUNICIPAL DE MARACANAÚ – CEARÁ**  
**COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR**  
**PROCON MARACANAÚ**

Afirma que entrou em contato com o fornecedor, sendo orientada a aguardar, sob a justificativa de que o problema seria momentâneo, contudo a falha persistiu de forma intermitente.

Aduz que, além disso, constatou outros vícios no veículo, tais como a ausência de vedação adequada na porta do condutor, defeito no sensor de ré e a existência de reparo no para-choque. Relata que levou o veículo à loja, ocasião em que foi informada de que tais situações estariam dentro da normalidade.

Informa, ainda, que o ar-condicionado deixou de funcionar, tendo a consumidora retornado à loja, onde foi realizada apenas a recarga de gás e a instalação de filtro de ar-condicionado, o qual, segundo afirma, sequer estava presente anteriormente. Acrescenta que, ao realizar vistoria junto ao DETRAN para emissão de novo documento, foi identificado que os faróis estavam queimados, tendo sido necessário realizar o reparo, sendo posteriormente ressarcida quanto a esse item.

Relata também que verificou a ausência de água no sistema de arrefecimento do motor, sendo orientada a realizar a reposição. Contudo, posteriormente, o mecânico da própria loja constatou a existência de vazamento, fazendo com que a consumidora tivesse que repor o líquido com frequência.

Destaca que a situação se agravou quando o veículo apresentou pane enquanto trafegava em uma avenida movimentada, ocasionando sua paralisação. Diante disso, acionou o serviço de seguro para remoção do veículo até a loja. Entretanto, ao chegar ao estabelecimento, foi informada de que os custos do reparo seriam de sua responsabilidade, sob a alegação de mau uso.

Aduz que, apesar das diversas tentativas de solução junto ao fornecedor, não obteve êxito, razão pela qual buscou o PROCON, a fim de que seja realizada a devida intermediação para a resolução do conflito.

**Pedido:**

**Requer, assim, o desfazimento do negócio, com a devolução integral dos valores pagos, bem como a restituição dos valores despendidos adicionalmente em decorrência dos problemas apresentados pelo veículo.**

**TRATATIVAS**

---

17/03/2026 - **Audiência**

**Situação:** Aberta